



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

- 1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU
2 ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 1 DE FEVEREIRO DE 2016.
3 Ao 1 dia do mês de Fevereiro de 2016, às 09h00min reuniu-se a plenária do
4 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, na sede da AMNOR situada na Rua
5 da Contagem nº 1680 – Paracatuzinho em Paracatu-MG. Compareceram os
6 seguintes conselheiros titulares e suplentes - **Poder Público Estadual: Álvaro de**
7 **Moura Goulart (EMATER)- Titular, Neivaldo Luiz Monteiro (IEF)- Titular, Jeane**
8 **Sabrina Maia (IGAM)-Suplente e Érica Francisca de Paula (DER)-Suplente;**
9 **Representantes Poder Público Municipal: Josué Lamounier da Silva**
10 **(Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas)-Titular, Igor Pimentel (Prefeitura**
11 **Municipal de Paracatu) - Titular, Juarez de Melo (Prefeitura Municipal de Unai)-**
12 **Titular, Alexandre Stehling dos Santos (Prefeitura Municipal de Vazante)-Titular;**
13 **Representantes de Usuários: Marcelo Rodrigues Oliveira (FIEMG)-Titular,**
14 **Marcos Amaral Moraes (IBRAM)-Titular, Fernando Medeiros (COPASA)-Titular,**
15 **Adaiane Pereira (BEVAP)-Suplente, Osvaldo Batista de Souza (Sindicato dos**
16 **Produtores Rurais de João Pinheiro e Brasilândia de Minas)-Titular, Dalmi Veloso**
17 **(Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu)-Titular, José Maria Couto**
18 **(Condomínio de irrigação Paracatu Entre Ribeiros)-Titular, José Américo Carniel**
19 **(Associação dos produtores da região do Mundo Novo)-Suplente e Adson Ribeiro**
20 **(Associação do São Pedro)- Suplente. Representantes da Sociedade Civil: José**
21 **Eduardo Trevizan Moraes (ADESP)-Suplente, Ivonete Antunes Ferreira**
22 **(AMNOR)-Titular, Afonso de Jesus Silveira (ASPRON)-Titular e Antônio**
23 **Eustáquio Vieira (MOVER)-Titular.**
24 **Assuntos em Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Os participantes se
25 posicionaram e ouviram a execução do Hino Nacional. **2) ABERTURA:** O
26 presidente **Osvaldo Batista de Souza** declarou aberta a 1ª reunião ordinária da
27 Plenária do CBH-Paracatu agradecendo a presença de todos. Seguindo o ponto de
28 pauta. **3) Conferência de quorum: Antonio Eustáquio** fez a conferência de
29 quorum, verificou que havia “quorum” para a realização da assembleia. **4)**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

30 **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS:** Antonio Eustáquio faz a leitura da justificativa
31 de Marcelo Rodrigues Oliveira representante da FIEMG, onde relata que não
32 poderá participar da assembleia devido a FIEMG ainda não ter aprovado o
33 orçamento para 2016, assim inviabilizando o deslocamento até Paracatu. Como
34 seu Suplente também não poderá participar encaminhou um ofício nomeando o
35 Domingos Guimarães como representante na assembleia. Os motivos foram
36 explanados e aceitos pela plenária

37 **5) LEITURA DE CORRESPONDENCIAS**
38 **ENVIADAS E RECEBIDAS:** Antonio Eustáquio faz a leitura dos ofícios que foram
39 recebidos com as indicações das instituições para o Grupo de Trabalho de
40 Cobrança do CBH-Paracatu onde pelo foi indicado o conselheiro Neivaldo Luis
41 Monteiro (IEF), Álvaro de Moura Goulart (EMATER), Alexandre Stehling (prefeitura
42 Municipal de Vazante), Igor Pimentel (Prefeitura Municipal de Paracatu), Adson
43 Ribeiro (Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu), José Eduardo Trevisan
44 (ASPROM) e Marcelo Valadares (MOVER). Antonio Eustáquio fala que foi
45 recebido um ofício do Condomínio dos Irrigantes Entre Ribeiros com indicação do
46 novo representante Frederico Rodrigues Quirino.

47 **6) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS:** Adson Ribeiro comunica que na
48 primeira reunião da CTOC do CBHSF acerca da cobrança pelo uso das águas foi
49 aprovado um termo de referência para contratação de uma empresa especializada
50 para estudos de aprimoramento para atualização da metodologia da cobrança na
51 Bacia do São Francisco. Antonio Eustáquio comenta que estão iniciando depois
52 do carnaval o cercamento de 15 km de cercas referente ao projeto de parceria
53 Kinross/Mover de 2015, e apresenta uma placa para a aprovação da assembleia,
54 pois o CBH-Paracatu estará como parceiro apoiador do projeto e fala que o CBH-
55 Paracatu terá que reforçar junto ao CBHSF sobre este projeto, pois não é um
56 simples projeto de recuperação hidroambiental, explana que temos que executar o
57 que esta previsto no plano diretor e o que queremos é que o CBHSF arque com a
58 elaboração deste projeto por cima da carta de Petrolina que foi assinada por vários
59 órgãos representantes do comitê do São Francisco , fala que não adianta só fazer



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

59 estradas rurais ou curvas de nível ou barraginhas, tem que ser uma ação conjunta,
60 tem que haver compromisso. **Oswaldo Batista** fala que o CBH-Paracatu não tem
61 nenhuma restrição de aparecer como parceiro institucional do projeto. A parceria foi
62 aprovada pela plenária. **Adson Ribeiro** reforça sobre o projeto em que o CBH-
63 Paracatu tem que solicitar o CBHSF a arcar, fala que o primeiro passo é
64 encaminhar para Câmara Construtiva Regionais do São Francisco onde o CBH-
65 Paracatu tem uma representação, e fazer uma mobilização nas reuniões desta
66 câmara principalmente quando for ter apresentação de projetos para captar os
67 recursos da cobrança. **Oswaldo Batista** concorda com a proposta e solicita que
68 comunique a agenda das reuniões da CCR- ALTO CBHSF e pauta para se fazer
69 esta mobilização. **Álvaro de Moura** solicita que estes projetos passem pela CTPP
70 do CBH-Paracatu não para ser aprovados, mas porque acha importante a CTPP ter
71 conhecimento antes de qualquer atitude.

72 **7) APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 01/12/2015:**
73 **Antonio Eustáquio** relata que a ata foi encaminhada via e-mail para todos os
74 conselheiros fazerem suas alterações. A ata foi aprovada pela plenária.

75 **8) APRESENTAÇÃO DA KINROSS SOBRE OS CONTROLES EFETUADOS NA**
76 **BARRAGEM:** **Antonio Luiz Ribeiro, gerente de Barragens da Kinross** faz a
77 apresentação das estruturas de barragens. Explica que a Kinross possui duas
78 barragens. A primeira é a de Santo Antônio, localizada ao norte da cava e da Planta I
79 de beneficiamento. O lançamento de rejeitos na barragem Santo Antônio é
80 praticado de montante para jusante, resultando em formação de praia a montante e
81 acumulação de água junto do maciço. Desde julho de 2012 a barragem Santo
82 Antônio passou receber a deposição de rejeitos somente da Planta I. A outra
83 barragem denominada Eustáquio, se encontra atualmente com a Etapa 3 concluída
84 e crista na elevação 684m. Tanto o talude de montante quanto o talude de jusante
85 encontram-se com níveis de segurança adequados a uma condição de longo
86 prazo, conforme as exigências legais. Cita a lei 12.334 que descreve sobre o Plano
87 de segurança das barragens. Este plano deve reunir e organizar todas as



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

88 informações relativas à barragem, além de prever ações definidas como
89 necessárias. Começa, dessa forma, com a delimitação dos objetivos, a
90 identificação dos fatores de risco potencial - com a definição dos riscos hidrológico,
91 hidráulico, estrutural, geológico e organizacional - e os procedimentos de avaliação
92 do risco. Fala que as barragens de rejeitos cumprem importante papel no
93 gerenciamento das águas. A estrutura permite a decantação dos sólidos e a
94 consequente clarificação da água contida na polpa do rejeito, além da degradação
95 natural dos reagentes utilizados no processo. Além disso, a barragem permite que
96 a empresa reutilize aproximadamente 80% da água em seu processo, o que
97 diminui a demanda de captação da água dos rios. A presença dos filtros naturais
98 de areia e brita no interior do maciço da barragem possibilita a retenção de finos
99 sólidos não decantados. Finaliza dizendo que a empresa busca ter um melhor
100 projeto, a melhor construção e a melhor operação das barragens assim sendo
101 possível provar que a Kinross cumpre com todas as exigências de segurança em
102 barragens e o histórico de avaliação confirma a estabilidade da estrutura, ou seja,
103 as barragens Eustáquio e Santo Antonio são seguras. **Claudinei Mariano Alves,**
104 **responsável pela parte de Saúde e Segurança da Kinross,** apresentou a
105 sequencia de planejamentos hipotéticos para serem utilizados em caso de
106 acidentes com as barragens. O Plano de emergência foi construído com base em
107 legislação federal e tem aspectos muitos importantes. **Claudinei disse:** “Apesar de
108 comprovarmos que a barragem é extremamente segura, esse plano é muito
109 importante pra nós como conceito e até pelos valores da Kinross junto à
110 comunidade”. Fala que o PAE determinará as ações a serem executadas pelo
111 empreendedor em uma situação de emergência, identificando procedimentos
112 preventivos e corretivos, estratégia e meio de divulgação e alerta para as
113 comunidades afetadas e os agentes que deverão ser mobilizados. **9)**
114 **APRESENTAÇÃO DO DEPUTADO ESTADUAL DR. HELY TARQUÍNIO, VICE**
115 **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS**
116 **GERAIS : Osvaldo Batista** comunica que o Deputado Dr.Hely Tarquino, não pode



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

117 comparecer na reunião devido a compromisso de agenda. **Alexandre Stehling**
118 sugere que o comitê encaminhe um ofício comunicando a insatisfação do comitê
119 pela falta de interesse do Deputado em comparecer a reunião, pois o dia da
120 reunião foi mudado somente para que ele pudesse se apresentar e o mesmo
121 mostrou indiferença junto ao comitê. **Oswaldo Batista** fala que foi acolhida a
122 solicitação do Alexandre e assim será feito.

123 **10) APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E**
124 **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA O ANO DE 2016:** **Oswaldo Batista de**
125 **Souza** fez a Leitura e apresentação do plano de trabalho e cronograma de
126 execução para o ano de 2016, que após análise e discussões, foi aprovado pela
127 plenária.

128 **11)- APRESENTAÇÃO DO RELATORIO ANUAL DE ATIVIDADES DO CBH-**
129 **PARACATU DE 2015:** **Oswaldo Batista** fez a leitura e apresentação do relatório
130 de atividades anual do ano de 2015. Neste relatório são apresentadas as atividades
131 do Comitê da Bacia Hidrográfica, Unidade de Planejamento de Recursos Hídricos
132 do Estado de Minas Gerais – UPGRH desenvolvidas no período de 01/01/15 a
133 31/12/15, em atendimento ao Decreto Estadual nº 41.578/2001 e Decreto Estadual
134 nº 45.230/2009.

135 **12)-ASSUNTOS GERAIS:** **Antonio Eustáquio** sugere ao Álvaro Goulart junto
136 com a EMATER Regional fazer projetos para utilizar recursos do FIDRO. E fala
137 que assumiu uma coordenadoria pelo Fórum Mineiro dos Comitês no Fórum
138 Nacional de Comitês e se dispõe a auxiliar no que for preciso. Comunica que no dia
139 18 de janeiro este em uma reunião do Fórum Mineiro junto com a diretora geral do
140 IGAM onde foram discutidas algumas estratégias para angariar recursos para
141 manutenção dos comitês. Comenta que em questão a solicitação do CBH-Paracatu
142 ao DER/MG de Paracatu para cessão de área nas suas dependências que
143 provavelmente haverá uma resposta ainda na semana que se segue. E propõe que
144 o Comitê busque maior contribuição dos parceiros, pois não se podem criar
145 expectativas com o governo e temos que caminhar com os recursos das parcerias



5



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

146 que já dispomos para continuar com o funcionamento do comitê. **Antonio**
147 **Eustáquio** sugere que na próxima reunião do Alto São Francisco, o CBH-Paracatu
148 formasse uma comissão para causar uma pressão a respeito do recurso para fazer
149 o projeto que já foi citado anteriormente em cima das ações demandadas no plano
150 diretor. **Oswaldo Batista** comunica que depois de doze anos de alteração do
151 Sistema de Gestão Ambiental do estado, presenciamos um retrocesso onde já foi
152 sancionada a lei que altera procedimentos de licenciamento ambiental no Estado e
153 reestrutura o SISEMA. Com a nova lei a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
154 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) passa a analisar e decidir, por meio de
155 suas superintendências regionais (SUPRAMS), sobre processos de licenciamento
156 ambiental de atividades ou empreendimentos de classes 1 a 4. Já o Conselho
157 Estadual de Política Ambiental (Copam), que até então deliberava sobre licenças
158 de classes 3, 4, 5 e 6, passa a decidir, por meio de suas câmaras técnicas, sobre
159 processos de licenciamento de classes 5 e 6. Portanto, o licenciamento ambiental
160 poderá ser feito pelo COPAM ou pela SEMAD, dependendo do tipo de
161 empreendimento e de seu potencial poluidor. Comenta que esta lei infelizmente vai
162 prejudicar todos os setores que lutam pela sustentabilidade do meio ambiente no
163 Estado de Minas. Fala que hoje os usuários são os maiores defensores da
164 sustentabilidade no meio ambiente e que serão os mais atingidos com esta
165 mudança de lei.

166 **15) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
167 Presidente **Oswaldo Batista** declarou encerrada a sessão às 13h: 05m, da qual foi
168 lavrada a ata.

169

170

APROVAÇÃO DA ATA

171

172

Sr. _____

173

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

174

Oswaldo Batista Souza



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARACATU**

GESTÃO 2013- 2017

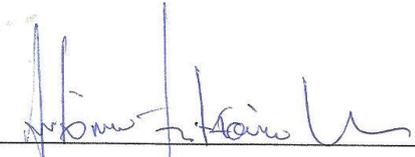
175

176

177

178

179

Sr. 

Secretário Geral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

Antônio Eustáquio Vieira